Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263491**

Paciente: **Cleópatra Star** Id. Externa: **33740**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **F** Idade: **10 anos**
Responsável: **André Luiz Martins de Figueredo**

Análise macroscópica:
Recebido trato reprodutivo feminino constituído por útero e ovários bilateralmente. Os cornos uterinos medem aproximadamente 8,0 cm de extensão cada, apresentam superfície externa lisa, pardo-acinzentada e consistência fibroelástica. Os ovários encontram-se aumentados e apresentam contornos irregulares, medindo aproximadamente 3,0 × 2,0 × 1,0 cm e 2,5 × 2,0 × 1,0 cm. Aos cortes, apresentam parênquima heterogêneo, com formações císticas de dimensões variadas. No ovário de maior dimensão, observa-se adicionalmente formação tecidual sólida, irregular e heterogênea.

Análise microscópica:
No ovário de maior dimensão, observa-se proliferação neoplásica epitelial maligna, de crescimento expansivo e infiltrativo, constituída predominantemente por células organizadas em projeções papilares sustentadas por eixos fibrovasculares. As células neoplásicas apresentam anisocitose e anisocariose, com nucléolos evidentes. Observam-se focos de necrose, infiltração mural e quatro figuras de mitose na área avaliada. Os achados morfológicos caracterizam carcinoma ovariano epitelial de padrão papilar.

Concomitantemente, neste ovário observa-se proliferação nodular constituída por células luteinizadas, morfologicamente compatível com luteoma, além de cistos foliculares e cistos derivados de estruturas epiteliais subsuperficiais.

No ovário contralateral, observam-se múltiplos cistos foliculares e cistos derivados de estruturas epiteliais subsuperficiais. Não são identificadas proliferações neoplásicas malignas nas secções examinadas.

No útero, observa-se hiperplasia endometrial cística multifocal, caracterizada por aumento do número e dilatação variável das glândulas endometriais, algumas acentuadamente ectásicas e preenchidas por conteúdo proteináceo. Há discreta hemorragia endometrial. Não são observados infiltrados inflamatórios significativos nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:
Ovário de maior dimensão:
- Carcinoma ovariano epitelial, padrão papilar, infiltrativo (Dolenšek et al., 2024).
- Luteoma.
- Cistos foliculares.
- Cistos de estruturas epiteliais subsuperficiais.

Ovário contralateral:
- Cistos foliculares múltiplos.
- Cistos de estruturas epiteliais subsuperficiais.

Útero:
- Hiperplasia endometrial cística multifocal, associada a discreta hemorragia endometrial.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263491**

Paciente: **Cleópatra Star** Id. Externa: **33740**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **F** Idade: **10 anos**
Responsável: **André Luiz Martins de Figueredo**

Comentário:
O carcinoma ovariano epitelial identificado no ovário de maior dimensão apresenta padrão predominantemente papilar, conforme a classificação histomorfológica proposta para os tumores epiteliais ovarianos caninos [1]. A presença de infiltração mural, associada à necrose e à atividade mitótica observada, sustenta a classificação da proliferação como maligna. Os carcinomas ovarianos epiteliais apresentam potencial de invasão local e disseminação, particularmente por implantação transcelômica, de modo que a avaliação da cavidade abdominal e o estadiamento clínico são relevantes para determinação da extensão da doença.

As demais alterações ovarianas compreendem luteoma, cistos foliculares e cistos de estruturas epiteliais subsuperficiais. No ovário contralateral, as alterações são predominantemente císticas, sem evidências histológicas de neoplasia maligna nas secções examinadas. A coexistência de diferentes alterações proliferativas e císticas ovarianas indica importante atividade e remodelamento do compartimento ovariano.

A hiperplasia endometrial cística multifocal representa alteração proliferativa uterina hormonodependente e, neste caso, deve ser interpretada em conjunto com as alterações ovarianas e com o histórico reprodutivo e endócrino do animal. A ausência de infiltrado inflamatório significativo nas secções examinadas não sustenta diagnóstico concomitante de endometrite ou piometrite.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. Dolenšek T, Knific T, Ramírez GA, Erles K, Mallon HE, Priestnall SL, Suárez-Bonnet A. Canine ovarian epithelial tumours: histopathological and immunohistochemical evaluation with proposed histopathological classification system. Journal of Comparative Pathology. 2024;212:42–50. doi:10.1016/j.jcpa.2024.05.006.
2. Kennedy PC, Cullen JM, Edwards JF, Goldschmidt MH, Larsen S, Munson L, Nielsen S. Histological Classification of Tumors of the Genital System of Domestic Animals. 2nd Series, Vol. IV. Washington, DC: Armed Forces Institute of Pathology; 1998.
3. Schlafer DH, Foster RA. Female genital system. In: Maxie MG, ed. Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals. 6th ed. Vol. 3. St. Louis: Elsevier; 2016:358–464.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2026.